

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 345 | Segunda-feira, 24 de Março de 2025 | Periodicidade: Semanal



ABERTURA DO ANO ACADÉMICO

UEM reforça identidade académica e compromisso com a excelência

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) abriu oficialmente, na Sexta-feira, 21/03, o Ano Académico 2025, com um vigoroso apelo à construção de uma identidade própria e ao reforço do seu papel no desenvolvimento do ensino superior

em Moçambique e no continente africano. A aula inaugural, foi dada, no Centro Cultural Universitário, pelo Prof. Doutor Arlindo Chilundo, que sublinhou a necessidade de consolidar o ecleticismo académico e garantir a formação de docentes

qualificados para diversas instituições de ensino superior.

Defendendo a criação de uma universidade com identidade própria, Chilundo alertou para a importância de um maior investimento na investigação aplicada e

AINDA NESTA EDIÇÃO:

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Empossados reforçam compromisso com inovação e inclusão

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) acaba de conferir posse aos novos membros do Conselho Universitário, órgão máximo de deliberação da instituição, e do Conselho Académico, para um mandato de três anos.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

cecoma@uem.ac.mz



fundamental, na modernização das bibliotecas e no apetrechamento dos laboratórios, garantindo que a formação académica responda às necessidades reais do país.

“Entre as principais reformas, gostaríamos de propor que se prossiga com a reflexão sobre o aprimoramento dos mecanismos de alocação pelo Estado e parceiros de recursos financeiros para as Instituições de Ensino Superior públicas, e, neste caso específico para a UEM, para que possa, na plenitude, cumprir a sua missão, garantindo a qualidade e relevância na sua actividade”, afirmou.

A oração de sapiência de Arlindo Chilundo, sob o tema “50 Anos da Independência de Moçambique: UEM pela qualidade e relevância na sua missão”, reforçou, ainda, a necessidade de fortalecer a internacionalização da Universidade.

“Uma das evidências de uma efectiva internacionalização pode medir-se pelo número



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

de estudantes estrangeiros nos nossos programas ou cursos. Pelo menos até 2020, a participação de estudantes estrangeiros nos cursos de doutoramento da UEM tem aumentado gradualmente. Os dados estatísticos mostravam que, dos estudantes matriculados no doutoramento, 14% eram estrangeiros”, destacou Chilundo.

Além disso, o académico defendeu a ampliação de programas de dupla titulação e o fortalecimento da cooperação com instituições de renome internacional, consolidando o nome da UEM no cenário global.

“Sem a independência não teríamos UEM”

- Manuel Guilherme Júnior

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, enfatizou que a celebração dos 50 anos da independência nacional é um marco para a Universidade reflectir sobre o seu contributo no desenvolvimento do país e os desafios que se impõem, como as mudanças climáticas e a degradação social.

“Num contexto em que assistimos a alguns sinais de certos revisionismos históricos, nós como UEM, queremos dizer que, sem a Independência Nacional, não haveria Moçambique pós-colonial, sem a Independência, não teríamos uma UEM, sem a Independência, não seríamos cidadãos. Portanto, Moçambique pós-colonial, a UEM e a cidadania são conquistas da Independência Nacional, cujo cinquentenário



Doutor Edson Macuáua

celebramos este ano”, afirmou.

Ao dirigir-se aos estudantes recém-ingressados, o Reitor ressaltou a importância do envolvimento activo na vida académica e nas iniciativas de intervenção social promovidas pela Universidade.

“Caros estudantes, a UEM que, a partir de hoje, passa a ser oficialmente a vossa casa é uma instituição que também se preocupa com iniciativas de intervenção social, o que significa que a vossa presença nesta casa não se deverá limitar apenas à assistência de aulas e realização de avaliações”, apelou.

Em representação do Governo, o Doutor Edson Macuáua, reafirmou o compromisso do Estado no apoio à investigação científica. Igualmente presente no evento, o Presidente da Associação dos Estudantes, Honório António, exortou os novos estudantes a dedicarem-se aos estudos e a contribuírem para o crescimento da Universidade.



CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Empossados reforçam compromisso com inovação e inclusão

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) acaba de conferir posse aos novos membros do Conselho Universitário, órgão máximo de deliberação da instituição, e do Conselho Académico, para um mandato de três anos. Composto por 41 membros, entre representantes do meio académico, corpo técnico-administrativo, estudantes, sociedade civil e Governo, o Conselho Universitário desempenha um papel estratégico na definição das políticas e directrizes da Universidade.

Os recém-empossados já delinearam alguns dos desafios a enfrentar. O representante do corpo técnico-administrativo no Conselho Universitário, Cláudio Moca, destacou a necessidade de resolver problemas como transporte, atrasos salariais e progressões na carreira, e propôs a criação de um Estatuto do Corpo Técnico e Administrativo da UEM.

Por seu turno, o Prof. Doutor Sansão Pedro, eleito para o Conselho Académico pelo grupo de docentes da área das Ciências Naturais, comprometeu-se a trabalhar para que a investigação nesta área tenha maior impacto dentro e fora da academia.

Durante a cerimónia, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, destacou a importância de a Universidade continuar a ser um farol da inovação, inclusão e desenvolvimento sustentável. O dirigente enfatizou que os desafios da instituição são diversos e complexos, incluindo a promoção da investigação científica, modernização das infraestruturas e ampliação do acesso à educação de qualidade.

“É nossa convicção que, através da colaboração e da construção de consensos alcançaremos, melhores resultados para a nossa Universidade”, afirmou o Reitor, apelando à transparência e ao diálogo constante entre os membros do Conselho.



O Reitor reforçou o papel da UEM como espelho das aspirações da sociedade, sublinhando a necessidade de escutar atentamente as diversas vozes que compõem a comunidade académica. Guilherme Júnior anunciou para breve a realização de uma Reunião Geral da Universidade para socializar os avanços da reforma institucional

em curso.

A cerimónia serviu ainda para reconhecer o trabalho dos membros cessantes que, ao longo do último mandato, contribuíram para a aprovação de importantes instrumentos normativos da Universidade.

Conheça os membros do Conselho Universitário

Os membros do Conselho Universitário são os seguintes: Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme; a Vice-Reitora Académica, Prof.^a Doutora Amália Uamsse, o Vice-Reitor para Administração e Recursos, Prof. Doutor Joel das Neves Tembe; o Director do Arquivo Histórico de Moçambique, o Prof. Doutor Edmundo Macuácuca e a Directora do Museu de História Natural, Mestre Lucília Chuquela.

Quatro (04) Directores de Faculdades ou de Escola e um (01) Director de Centro, eleitos pelo Conselho de Directores: Professor Catedrático Jahit Sacarlal, Faculdade de Medicina e Doutor Teles Huo, da Faculdade de Economia; das Escolas ocupa a vaga a Prof. Doutora Ezra Nham-poca, da ECA; e o Mestre Paulo Gumende é suplente; dos Centros foi eleito o Mestre Noca Furaca, do CePTMar, enquanto a Doutora Lucinda de Araújo, do Centro de Biotecnologia é suplente.

Do grupo dos Oito (08) Professores, eleitos do

conjunto dos Professores Catedráticos, Associados e Auxiliares, integram a lista os Professores na qualidade de efectivos, o Prof. Doutor Moshin Sidat, da Faculdade de Medicina, Prof. Doutor Samuel Quive, da FLCS, Prof. Doutor Carlos Arnaldo, do Centro de Estudos Africanos, e Eng.^o Miguel Uamusse, da Faculdade de Engenharia. Os suplentes são Prof. Doutora Tatiana Kaleshova, da Faculdade de Ciências, Eng.^o Acácio Zimbico, da Faculdade de Engenharia, Prof. Doutor António Cipriano, da Faculdade de Educação e Prof. Doutor José Blaunde, da Faculdade de Filosofia.

Do grupo de Seis (06) Assistentes, eleitos pelo conjunto dos Assistentes e Assistentes Estagiários constam a Doutora Olívia Carolina Pedro, do Centro de Biotecnologia, Doutora Mariamo Abdula, da ESHTI e o Licenciado Domingos Fortunato, da FACED como efectivos, enquanto o Mestre Narciso Gastene, da FLCS, Doutor Bento Mazuze, da FACED, e o Prof. Doutor

Paxis João Roque, da Faculdade de Engenharia, são suplentes.

Do grupo Quatro (04) funcionários do Corpo Técnico e Administrativo (CTA), efectivos são Cláudio Moca e Alfredo Comé e, como suplentes, Manuel Langa e Celestina, todos eleitos entre os elementos do CTA. Representam a Associação de estudantes Universitários no Conselho Universitário, o Presidente Onório Eduardo António e o Mestre António Santos Vilanculos, enquanto Belita João é suplente.

Em representação da Sociedade Civil, mantém-se o Eng.^o Samuel Samo Gudo, MOZAL; Razaque João Guale, HCB; Hermenegildo Mulhovo, IMD; e Lara Gamito Salvador, proveniente da SAZOL.

O Governo faz-se representar no Conselho Universitário por três (03) individualidades, mas ainda sem indicação formal.



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Direcção do Registo Académico

REUNIÃO DE ORIENTAÇÃO DE ESTUDANTES NOVOS INGRESSOS 2025

 **28** de MARÇO
de 2025

 **12:00** Horas

 Pavilhão
Gimnodesportivo da UEM
Campus Principal



Benedita Maria Guimino

Administradora do Banco de Moçambique

É doutoranda em Economia, mestre em Economia do Desenvolvimento (2010) e licenciada em Economia (2001), pela Universidade Eduardo Mondlane.

Em 2019, foi nomeada Administradora do Banco de Moçambique, tendo dirigido, cumulativamente, os pelouros de Serviços Administrativos e Património e Serviços Financeiros e Recursos Humanos. De 2020 a 2022, passou a responder apenas pelo pelouro de Serviços Administrativos e Património. Actualmente dirige o pelouro de Estabilidade Financeira.

Antes da sua nomeação, ocupou o cargo de Directora do Departamento de Emissão e Tesouraria (2014 a 2018) e Directora do Departamento de Sistemas de Pagamento (2018 a 2019), em acumulação com o Departamento de Emissão de Moeda e o Departamento de Tesouraria.


De 2006 a 2014 foi Assistente de Direcção da Divisão de Emissão e Circulação Monetária do Departamento de Emissão e Sistemas de Pagamento.

Em 2006 foi-lhe atribuído um Diploma de Mérito pelo seu papel na introdução da nova família do Metical.

Exerceu as funções de Presidente do Conselho de Administração da Sociedade Interbancária de Serviços (SIMO) de 2020 a 2023 e de Administradora não executiva de 2017 a 2018, em representação do Banco de Moçambique.

É quadro do Banco de Moçambique desde 1999, altura em que foi admitida como Técnica de Emissão e Circulação Monetária no Departamento de Emissão e Tesouraria.

 **Facebook Live**
facebook.com/uemmoc

 **A participação é OBRIGATÓRIA
para todos os estudantes novos
ingressos de 2025!**

 www.dra.uem.mz

 dra@uem.ac.mz

 [@uemmoc](https://facebook.com/uemmoc)

 [@uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

 [@uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

Biblioteca Central Brazão Mazula reforça acervo com obra sobre a indústria extractiva

A Biblioteca Central Brazão Mazula, da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), acaba de ampliar o seu acervo bibliográfico com a incorporação de mais uma obra de referência sobre a indústria extractiva. Trata-se de vinte exemplares do livro *Indústria Extractiva em África: Bênção ou Maldição*, do Prof. Doutor António Niquice, dados na Terça-feira (18/03).

Com 400 páginas, a obra aprofunda os desafios da indústria extractiva em Moçambique, abordando sectores como hidrocarbonetos, minerais diversos e metais preciosos. O autor explora questões geopolíticas e geoeconómicas do sector, destacando a importância do conhecimento estratégico para a capitalização sustentável dos recursos naturais do continente.

Ao justificar a doação, Niquice ressaltou a necessidade de democratizar o conhecimento e fortalecer a pesquisa académica. Segundo o pesquisador, Moçambique possui vastos recursos naturais, incluindo 180 trilhões de pés cúbicos de hidrocarbonetos, e precisa transformar essa riqueza em desenvolvimento nacional. Para Niquice, os recursos não devem apenas alimentar grandes indústrias europeias. É fundamental impulsionar a indústria nacional e gerar uma cadeia de valor robusta. “O grande desafio que temos é conhecer essas potencialidades e é preciso que isso seja feito através das nossas matrizes de ensino, porque nunca iremos capitalizar esses recursos se não soubermos quantos existem e o que deve ser feito para explorá-los de forma sustentável”

O livro também aborda temas cruciais para os cursos de Geologia, Minas e Direito, incluindo processos contratuais na área de hidrocarbonetos. “As multinacionais não têm como prioridade o desenvolvimento



do nosso país. Essa responsabilidade é nossa”, enfatizou o autor, defendendo a capacitação de jovens moçambicanos para gerir esses recursos com autonomia e visão estratégica.

No acto de recepção dos livros, o Director de Cooperação da UEM, Prof. Doutor Manuel Chenene, representando o Magnífico Reitor, agradeceu a doação e destacou o impacto positivo da obra no ensino e na investigação científica da instituição.

A publicação da obra contou com o apoio do Banco Comercial e de Investimentos

(BCI), no âmbito da sua responsabilidade social. Carla Mamade, representante da instituição financeira, reafirmou o compromisso do banco com o desenvolvimento do país, fortalecendo parcerias com a UEM e outras entidades públicas e privadas.

Lançado em 2024, *Indústria Extractiva em África: Bênção ou Maldição* traz o prefácio do antigo Presidente da República, Joaquim Chissano, reforçando a sua relevância como uma referência no debate sobre o futuro dos recursos naturais no continente africano.

Reitor incentiva novos ingressos a priorizarem os estudos e a disciplina académica

O Reitor da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, incentivou os estudantes recém admitidos a manterem o foco nos estudos, destacando que a conclusão da formação dentro do tempo recomendado exige disciplina e determinação.

Durante um almoço com os novos ingressos, realizado esta Quarta-feira, no Refeitório de Tangará, no Campus Principal, o Reitor ressaltou que a Universidade oferece diversas actividades recreativas e associativas, que devem ser aproveitadas com equilíbrio, sem comprometer o desempenho académico. “Participem em actividades

desportivas e culturais, mas se lembrem de que o vosso principal objectivo na UEM é estudar”, alertou.

Além do ambiente universitário, o Reitor chamou a atenção para as distrações da Cidade de Maputo, que podem comprometer o rendimento académico dos estudantes e, até, colocar em risco bolsas de estudo. “Há

muitas tentações, como noitadas e discotecas, que podem dar a falsa impressão de serem prioridades. No entanto, é preciso manter o foco, pois a perda de uma bolsa pode comprometer todo o percurso académico”, afirmou.

O Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior destacou ainda que o sucesso académico

pode transformar a vida dos estudantes e das suas famílias, representando uma oportunidade de ascensão social e contribuição para o desenvolvimento do país.

Os estudantes agradeceram as palavras de incentivo e comprometeram-se a seguir os conselhos para terminar a formação em tempo útil e contribuir para o progresso de Moçambique.

“Sempre ouvi dizer que era possível concluir um curso sem conhecer o Reitor, então, para mim, é uma honra almoçar com o Magnífico. O meu objectivo é terminar a formação e ajudar no desenvolvimento da minha província”, disse Gerson Bernardo, estudante de Medicina.

A estudante de Geografia, Neid Marta, também manifestou o seu compromisso com a excelência académica, afirmando que pretende ser uma das melhores alunas da UEM.



Instituto Confúcio leva mandarim às escolas secundárias

O Instituto Confúcio da UEM assinou, na Quarta-feira, um Memorando de cooperação com as Escolas Secundárias Francisco Manyanga e Josina Machel, visando proporcionar o ensino do mandarim no ensino pré-universitário. O acordo enquadra-se no programa de expansão do ensino da língua chinesa no país.

O mandarim já é ensinado na UEM, facto sublinhado pelo Director Moçambicano do Instituto Confúcio, Yassine Chicombe, destacando a importância de capacitar, principalmente, os que pretendem abraçar esta área de conhecimento no ensino superior. “Os alunos devem chegar à Universidade com conhecimentos básicos desta língua.”

Para o Director da Escola Secundária

Francisco Manyanga, Orlando Dima, a iniciativa constitui mais uma oportunidade para que os alunos aprendam mais uma língua importante, num mundo cada vez mais globalizado.

Numa fase inicial, o projecto vai dar prioridade aos alunos finalistas do ensino secundário, uma vez que poderão precisar do conhecimento desta língua no ensino superior. “Dependendo da viabilidade e das

condições, podemos futuramente abranger outras classes”, anotou Dima.

No mesmo contexto, o Director da parte Chinesa no Instituto Confúcio, Dr. Liu Jichao, enaltece a prioridade dada às áreas de ensino e comunicação, o que constitui mais um ganho para os dois países parceiros de cooperação.



“Campus Limpo” alia preservação ambiental e solidariedade social

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) lançou, no Sábado, durante a 7ª Edição da iniciativa “Campus Limpo”, a campanha de doação de material escolar para apoiar as vítimas das cheias e ciclones que afectam Moçambique.

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, enfatizou a necessidade de ampliar o impacto da iniciativa, apelando para que os exercícios de limpeza sejam replicados em todas as unidades da UEM. O Reitor apelou para que se façam ecos do Campus Limpo, se criem iniciativas como Faculdade Limpa, Escola Limpa, Residência Limpa, Quarto Limpo, Biblioteca Limpa, afirmando que se deve fazer deste exercício uma semente lançada que seja disseminada nas unidades orgânicas.

Segundo Guilherme Júnior, o Campus Limpo representa mais do que um esforço ambiental, sendo um símbolo de união e cooperação para melhorar as condições de vida da sociedade.

“Várias vezes, visitamos as residências, as casas de alguns dos nossos estudantes, visitamos os nossos bairros e deparamo-nos com situações problemáticas, cuja solução não exige criatividade e depende essencialmente da nossa entrega e vontade”, afirmou.

Diante dos desafios impostos pela localização geográfica do país, provocados pela ocorrência cíclica de ciclones e outros eventos climáticos, o Reitor destacou a importância de agir com resiliência e solidariedade. “É por esta razão que



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

tomamos a iniciativa de abrir a campanha de sensibilização e recolha de bens não perecíveis e de natureza escolar para apoiarmos o INGD”, explicou.

A iniciativa teve forte adesão dos estudantes, que se prometeram a replicar a campanha nas suas faculdades e comunidades. Delfina Masando, do 1º ano de Administração, e Isabel Muthemba, do 1º ano de Estatística, reforçaram o compromisso de levar adiante a mensagem de limpeza e solidariedade.

Ao fim de 7 edições, os parceiros da iniciativa reafirmam o compromisso de continuarem a apoiar o projecto. Belmiro Quive, da BDQ Mobile, garantiu que querem continuar aliados a uma marca de referência nacional e internacional.

Por sua vez, a representante do Standard Bank, Deyse Correia, fez saber que, no âmbito da parceria, a instituição que representa trouxe à UEM uma incubadora de negócios que apoiou estudantes a desenvolverem ideias de negócios verdes tendo em conta a necessidade de preservar o meio ambiente do país. Destacou, igualmente, o memorando assinado, ano passado, com a UEM, ao abrigo do qual muitas iniciativas estão a caminho de sua implementação.



Belmiro Quive

O evento, realizado sob o lema “Jogar Limpo pelo Ambiente e Saúde”, incluiu a recolha selectiva de resíduos sólidos, limpeza de espaços, plantio de árvores e apresentações artísticas voltadas para o bem-estar social e ambiental. Além



Deyse Correia

disso, o evento ficou marcado com a realização de um torneio-relâmpago de futsal, promovendo maior envolvimento dos estudantes, docentes e corpo técnico-administrativo. A próxima edição do Campus Limpo está prevista para 27 de Junho.



FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe

Editor: Cezinando Gabriel

Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos

Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso

Layout: Nelson Gemo

Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)

Campus Universitário Principal

Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo

+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz

www.jornal.uem.mz



XIII CONFERÊNCIA CIENTÍFICA - 2025

50 anos de Independência de Moçambique: A UEM na ciência, tecnologia e inovação em prol do desenvolvimento

▶ MAPUTO, 16 - 19 de SETEMBRO de 2025

CHAMADA PARA A SUBMISSÃO DE RESUMOS

A Conferência Científica da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), é um fórum bienal, inter e multidisciplinar, que visa a apresentação e disseminação dos resultados da investigação realizada por docentes, investigadores e estudantes da UEM e de outras instituições nacionais e internacionais. Este evento constitui um espaço de partilha de oportunidades, de estabelecimento de contactos, parcerias e interação entre a comunidade académica nacional e internacional, sociedade no geral e parceiros de cooperação. A UEM dedica esta XIII Conferência Científica à reflexão sobre o seu contributo para o desenvolvimento das comunidades e da sociedade moçambicana através da ciência, tecnologia e inovação, nestes 50 anos da independência. O evento abrange diversas áreas científicas que contribuem para o desenvolvimento global.

ÁREAS TEMÁTICAS

1. Saúde e bem-estar
2. Recursos Naturais, Ambiente e Mudanças Climáticas
3. Engenharia, Inovação e Transformação Tecnológica
4. Produção Agrícola, Animal e Florestal
5. Governação, Economia e Direitos Humanos
6. Território, População e Desenvolvimento Sustentável
7. Cultura, Sociedade, Educação e Informação
8. Inteligência Artificial e TICs
9. Transversais¹

INSCRIÇÕES

Os interessados em participar neste evento deverão inscrever-se, nos prazos indicados, através do link: <https://shorturl.at/1GX56>

ELABORAÇÃO DOS RESUMOS

Os autores devem apresentar os resumos das comunicações orais e poster, obedecendo as instruções apresentadas no seguinte link: <https://shorturl.at/volbi>.

Os autores devem indicar o formato no qual pretendem apresentar o trabalho: comunicação oral ou poster.

Os trabalhos aceites para apresentar na XIII Conferência Científica, uma vez elaborados os manuscritos, poderão ser submetidos à Revista Científica da UEM, desde que os autores sigam os procedimentos e normas vigentes.

DATAS IMPORTANTES

28/02/2025	Início das inscrições dos participantes e submissão dos resumos
30/05/2025	Data-limite para a submissão dos resumos
15/07/2025	Notificação e divulgação dos resultados da avaliação dos resumos
08/08/2025	Fim das inscrições dos participantes
01/09/2025	Data-limite para a submissão das apresentações em <i>Powerpoint</i> ou <i>Poster</i> ²
01/09/2025	Divulgação do Programa da XIII Conferência Científica da UEM
16-19/09/2025	Realização da XIII Conferência Científica da UEM

¹ Trabalhos transversais às outras áreas temáticas como por exemplo Género, Desporto e Cidadania.

² Consultar as instruções de como preparar a apresentação e o poster no website: <https://conferenciacientifica.uem.mz>

SUBMISSÃO DE RESUMOS

Os resumos deverão ser submetidos através do seguinte link: <https://shorturl.at/fNQD7>

DÚVIDAS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Para informações adicionais sobre o evento poderá contactar a organização através do seguinte endereço eletrónico: conferenciacientifica@uem.mz



www.uem.mz



facebook.com/uemmoz



twitter.com/uemmoz



youtube.com/uemmoz